

PRÁTICAS LOCAIS RELACIONADOS À AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E ARTESANATO: VIVEIRISMO E INTERAÇÕES ENTRE GRUPOS

Coordenador: RUMI REGINA KUBO

Esta ação dá continuidade aos trabalhos do grupo O DESMA - Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PGDR/UFRGS), em parceria com a ONG Ação Nascente Maquiné (ANAMA), a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO), vêm desenvolvendo, desde 2000, pesquisas centradas em produtos florestais não madeiráveis em área de Mata Atlântica do RS. Neste sentido, ao longo deste tempo de atuação, tem se construído uma série de interações com outros grupos, vinculados a ideia de conservação e uso sustentável, como os grupos Viveiros Comunitários, Grupo UVAIA e GARRA (Grupo de Apoio a Reforma Agrária). Nessa interação, uma das atividades que vem sendo reforçada relaciona-se a produção de mudas, atividade essa que tem interface com diferentes atividades de extensão e pesquisa. Estas envolvem, a etnobotânica relacionada a plantas alimentícia não convencionais, plantas de uso comercial, plantas estratégicas para geração de renda e conservação (como o caso da palmeira juçara - *Euterpe edulis* e fibras vegetais para artesanato), resgate e promoção de plantas de importância cultural e econômica para diferentes grupos coletivos como os Mbyá-guaranis e quilombolas. Nesta perspectiva, as atividades envolvem ações de extensão junto dos diferentes grupos (jovens rurais, agricultores familiares, artesãs, pescadores, Mbyá-guarani, quilombolas, entre outros grupos), atividade essa que tem uma interação indissociável com a própria pesquisa nas perspectivas da botânica e etnoecologia, desenvolvimento rural, antropologia, entre outros campos de conhecimento. Ao longo da atividade tem-se buscado também a interação, trocas de mudas e de experiências entre estes diferentes grupo, no sentido de construir uma rede de contato, em que o objetivo final é o fortalecimento de propostas que contribuam para a conservação com uso, como é o caso da agrofloresta. Nesse sentido, as atividades incluem troca de mudas, cursos de capacitação, encontros para troca de experiências, mutirões. Nesse sentido, busca-se, nessa mostra agregar todas estas iniciativas, de modo a divulgar e dinamizar possíveis formas de fortalecer ou estabelecer novas parcerias.